

AJ21489

Secretário sobrevoa Comboios e vê fogo



Nogueira Netto já não pensa. . .



. . . em pedir enquadramento na Lei . . .



. . . de Segurança Nacional . . .



. . . para crimes ecológicos

Assegurando a existência de uma "fúria incendiária" nas florestas do Brasil, o secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, denunciou cinco queimadas na reserva de Comboios e 12 nas margens do rio Doce, "Estamos queimando sem conhecer os efeitos", disse o secretário da Sema, falando da intensidade de queimadas que verificou no Espírito Santo, ontem, sobrevoando suas reservas florestais juntamente com o secretário da Agricultura, Paulo Lemos Barbosa.

Paulo Nogueira Neto chegou a Vitória ontem para participar da Semana do Meio Ambiente promovida pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida. No desenvolver do tema "Política Nacional do Meio Ambiente" ele falou que a meta principal da Sema é "melhorar as condições do meio" mas que para isso seria necessário realizar investigações ecológicas. "Infelizmente faltam no Brasil técnicos especializados nesse tipo de pesquisa".

Desta forma a Secretaria Especial do Meio Ambiente tenta suprir esta necessidade desenvolvendo três programas diferentes para o conhecimento da ecologia brasileira. O primeiro é o Programa de Estações Ecológicas, que tem como objetivo a preservação de ambientes naturais destinados a servir como infra-estrutura às universidades para a promoção de estudos ecológicos comparativos entre a situação encontrada nessas áreas protegidas e as áreas vizinhas ocupadas pelo homem.

A Sema planeja implantar até o final do governo dez estações ecológicas e está gastando 60 milhões de cruzeiros neste programa, que representa dois terços de seus recursos. No Espírito Santo está sendo estudada a aquisição da floresta Klabin, em Itaúnas, divisa com a Bahia. O segundo programa, sobre estudos das áreas sujeitas a desertificação, foi iniciado e está orçado em sete milhões de cruzeiros.

Segundo o secretário, o Espírito Santo não está incluído no projeto devido a ausência de regiões com aspectos de pequenos desertos e também porque fica fora da área de atuação da Sudene, com quem a Sema está trabalhando. Nogueira Neto afirmou que as áreas reflorestadas da Aracruz estão, no momento, "no rol dos futuros desertos", como havia alertado o naturalista Augusto Ruschi. No Nordeste foi verificado grande número dessas áreas principalmente no Sul da Amazônia, Sul do Cachimbo e Três Marias, em Minas Gerais.

O terceiro programa que será implantado pela Sema é sobre o efeito das queimadas de vegetação, considerado pelo secretário o mais sério entre todos.

Em viagem recente pelo Brasil Nogueira Neto observou a grande incidência das queimadas, tendo mais significado a região entre Bauru, no estado de São Paulo e Manaus. "Tem lugares que não se enxerga o chão", exclamou ele. A ignorância dos efeitos das queimadas traz sérios problemas sobre a ecologia, o clima, o solo que fica empobrecido.

— Estamos colocando fogo no nosso patrimônio. Isso em circunstâncias especiais tem seu lado útil, mas está sendo feito cada vez com maior frequência e inconsequentemente - disse o Secretário, que não sabe a que causa atribuir esse comportamento, pois ao longo de sua viagem verificou que o fogo aparecia em lugares ociosos, onde não existia cultivo agrícola nem pecuário. No entanto, afirmou que "a maior causa da destruição do patrimônio ecológico é gerada pela exploração da atividade econômica".

Falando sobre a depredação da Amazônia, Nogueira Neto afirmou que seu solo deve ser ocupado de acordo com sua capacidade de uso e não indiscriminadamente como vem acontecendo. "Somente dez por cento do solo amazônico se presta à agricultura". Ele alerta que "é necessário cuidado especial para não perdermos a Amazônia".

A Secretaria Especial do Meio Ambiente está desenvolvendo ainda um programa de educação ambiental, juntamente com o Ministério da Educação e Cultura. Para facilitar os trabalhos da Secretaria foi criado em cada estado uma Comissão Especial de Meio Ambiente, que cuida também do licenciamento industrial, a fim de controlar a poluição. Nogueira Neto informou que os estados que não tiverem este órgão estão proibidos de instalar novas indústrias sem o parecer da Sema, que é o organismo federal.

Segundo Nogueira Neto esta decisão gerou polêmica de início, pois os estados tinham receio de que este órgão viesse a "espantar" as iniciativas industriais já que sem ele não poderiam ser aprovadas. "O órgão existe não apenas para multar mas também para orientar". Apenas os estados do Espírito Santo, Mato Grosso e Acre não iniciaram o funcionamento destes órgãos. No Espírito Santo existe uma Comissão formada, mas que ainda não se reuniu, pois está sendo aguardada a chegada de representantes da Secretaria Especial do Meio Ambiente.

Paulo Nogueira Neto propõe uma reformulação no Código Florestal em vigência, no seu artigo que permite a substituição total de florestas nativas por outras formadas de eucalipto, obrigando apenas o plantio de um por cento de essências nativas.